

RELATÓRIO E CONTAS

DO

EXERCÍCIO DE 2012

DA

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE

1. PREÂMBULO

As contas de 2012 apresentam um saldo negativo de 17.407,25 €. Este resultado é por um lado consequência da necessidade de constituir uma provisão para fazer face aos encargos decorrentes de um processo que corre os seus trâmites no Tribunal Tributário de Lisboa, conforme detalharemos, e por outro por uma opção tomada, de procurar, na medida das disponibilidades, satisfazer os compromissos assumidos e não prescindir daquilo que se considerou essencial para a operacionalidade e o futuro da FPB.

Transmitimos assim à Direcção empossada para o quadriénio de 2013 a 2016 contas transparentes, expurgadas das situações anómalas transitadas de 2007, conforme sucessivamente detalhado nos Relatórios de 2008 até 2010.

Durante 2012 manteve-se um profícuo diálogo entre a Direcção da FPB e as diversas Associações Regionais e clubes filiados, tendo-se conseguido o seu envolvimento de forma participativa, embora nem sempre tenha sido possível atender às suas pretensões, sobretudo devido a conflitos de interesses.

Agradecemos, publicamente reconhecidos, o apoio que tivemos da Secretaria de Estado do Desporto e Juventude, do Instituto Português do Desporto e Juventude e da Autoridade Antidopagem de Portugal, bem como da Confederação do Desporto de Portugal. Da mesma forma expressamos os nossos agradecimentos à Câmara Municipal de Cascais, ao BPI e a todas as restantes entidades que possibilitaram que se realizasse em 2012 mais um Grande Prémio de Portugal.

No final de 2012 a FPB contava com 27 Clubes associados. Queremos registar que em 2012 se filiou na FPB mais um Clube da ARBL, a Associação Viviane Gonçalves Pereira, cuja actividade em prol do desenvolvimento e da prática do Bridge merece ser realçada, tendo deixado de ser filiado da FPB o Núcleo de Bridge da ACUREP, da ABC.

Em 2012 a FPB licenciou 635 praticantes, embora no final do ano só tivesse 634, devido ao infausto desaparecimento do Eduardo Ribeiro de Almeida.

Este número representa um crescimento de 6% em relação aos 598 praticantes licenciados no final de 2011, sendo de assinalar o crescimento de 14% da ARBL e de 10% da ARBN (que em dois anos cresceu 30%).

Em Assembleia Geral de 30 de Novembro de 2012 foram eleitos os delegados à Assembleia Geral do quadriénio 2013-2016, os quais elegeram no início de 2013 os órgãos sociais para esse mesmo mandato.

Importa ainda referir que em Dezembro de 2012 foi entregue ao Estado o requerimento para renovação do estatuto de utilidade pública desportiva, o qual se encontra já publicitado no Diário da República e no “site” do IPDJ.

2. Actividade Económico-Financeira e Situação Patrimonial

Em anexo ao presente relatório são apresentadas as contas relativas ao exercício de 2012, nas quais figura como particularmente relevante, conforme referimos no Preâmbulo, uma provisão de 9.834,75 €, destinada a cobrir os possíveis encargos resultantes da inspecção que a Administração Fiscal fez à FPB referida no Relatório de 2010. Na sequência do relatório desta inspecção e da posição tomada pela FPB sobre o mesmo, a Direcção de Finanças de Lisboa deu razão à FPB na reclamação por esta feita relativa ao IVA exigido, no montante de 2.030,58 €, mas concluiu dever a FPB entregar ao Estado a retenção do IRS sobre os prémios atribuídos no Festival do Estoril de 2007, no montante de 6.596,15 €. Não tendo a FPB concordado com essa decisão, pelo facto de a Lei, que descreve pormenorizadamente as situações a que se aplica, não referir prémios em provas desportivas, interpôs recurso dessa decisão junto do Tribunal Tributário de Lisboa. Para o fazer, teve de entregar em Maio de 2011 uma caução, no montante de 9.834,75 € atrás indicado, calculada nos termos legais pela Direcção de Finanças de Lisboa, a qual foi prestada pelo BPI. Havendo uma legítima expectativa que o processo fosse decidido durante 2012, caso em que, se a decisão fosse em nosso desfavor, o BPI liquidaria os encargos devidos e em que se acordaria as condições do reembolso, esta provisão não foi feita em 2011; como tal não sucedeu, houve que a constituir em 2012, por forma a que esses possíveis encargos não onerassem a gestão dos novos órgãos eleitos.

Consequentemente, se o Tribunal decidir a nosso favor a provisão será revertida para lucro do exercício, caso contrário os encargos devidos serão liquidados pelo BPI, com o qual serão então acordadas as condições do reembolso. Convém referir que, no contrato que para esse efeito foi celebrado com esse Banco, uma cláusula dispõe que, no caso de o processo não ser resolvido no prazo de dois anos, até Maio de 2013, a FPB deverá constituir um depósito a prazo de idêntico valor.

Tendo-se procedido a um inventário dos Bens Imobilizados da FPB, foram abatidos aos Activos Tangíveis da FPB 7.982,52 €, correspondentes a equipamentos obsoletos, que em grande parte já não estavam na sua posse.

Relativamente às despesas e receitas de 2012, em seguida fazemos uma análise dos factos e das diferenças com mais significado relativamente ao orçamento aprovado, com os comentários pertinentes. É de notar que houve uma renumeração das contas resultante da adopção (obrigatória) do Plano Nacional de Contabilidade, pelo que nos referiremos às classificações actualmente em vigor para fazer a comparação com o orçamento aprovado, mas com as designações e a ordem constantes deste.

Despesas:

Foram as seguintes as despesas mais significativas que excederam o orçamento aprovado:

1) O total de 62 - Fornecimentos e Serviços Externos, 40.968,76 €, foi superior ao valor orçamentado de 35.700,00 €, pelas seguintes razões mais significativas:

- Na verba 623112 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido, a despesa excedeu o valor orçamentado em 1.577,57 € devido à necessidade de emitir cartões de praticante, tendo-se contratado o fornecimento de 3520 cartões, para 2012 e anos seguintes, que importaram em 1.647,71 €.

- Na verba 623312 - Material de escritório, a despesa excedeu o valor orçamentado em 1.420,59 €, devido à aquisição de tinteiros para as impressoras, que não tinha sido considerada no orçamento, no valor total de 1.443,60 €, assim como de um “desktop”, no montante de 519,99 €, para substituir o que era utilizado e que atingira o limite da sua capacidade.

- Na verba 622112 - Trabalhos Especializados (contabilidade, auditoria, segurança), a despesa excedeu o valor orçamentado em 1.008,92 €, porque houve que contratar alguns serviços de programação, no montante de 873,30 €, que não estavam orçamentados.

- Na verba 6265 - Contencioso e Notariado, não constante do orçamento aprovado, encontram-se os custos com a escritura notarial e registo dos Estatutos, no total de 637,67 €.

2) Embora o total de 68 - Outros Gastos e Perdas (no orçamento aprovado designado por 65 - Outros Custos Operacionais) tenha sido de 40.834,85 €, portanto inferior ao valor orçamentado de 55.140 €, são de relevar as seguintes diferenças:

- Não houve despesas com praticantes e capitães das selecções de senhoras e de seniores.

- A despesa da conta 6888163 - Formação foi 6.651,60 €, contra um valor orçamentado de 7.000 €, detalhado como segue:

- A despesa com o Bridge Escolar foi de 720 €, mais 220 € que o orçamentado.
- Não houve despesas nas verbas orçamentadas para formação de Iniciados.
- As despesas com Universitários (mais propriamente jovens e universitários) foram de 3.280 €, quando o orçamento era de 4.000 €.
- As despesas com a formação de Árbitros foram reputadas prioritárias, tendo-se despendido 2.651,60 €, contra um valor orçamentado de 2.000 €, sendo no entanto de referir que estão reconhecidos, na conta 78.8.9, 350 € respeitantes às inscrições nesse curso, pelo que o valor líquido gasto foi de facto 2.301,60 €.

- Gastaram-se 6.700 € na conta 6888213 - Seleção Open, quando a verba orçamentada era de 3.000 € (conta 65311). Tal resultou de a inscrição nos Campeonatos da Europa ter sido de 3.200 € e de ter importado em 3.500 € a inscrição nos 2os. Jogos da Mente, onde foi decidido enviar uma selecção open, sem outros encargos para a FPB, porque, como se referiu, não tinha havido encargos com as inscrições de equipas de senhoras e seniores e existia um compromisso nesse sentido no Plano de Actividades para 2012, bem como um precedente em 2008.

- Por recomendação dos auditores (já contemplada no orçamento para 2013) passou a ser contabilizada como despesa nesta rubrica a entrega de 25% das taxas de licenciamento, que, nos termos estatutários, é feita às Associações Regionais.

Receitas:

Referir-nos-emos com mais detalhe àquelas que não atingiram os valores orçamentados:

- Excedemos as estimativas de receitas provenientes de quotas de clubes e taxas de licenciamento, em resultado do aumento do número de praticantes.
- Não atingimos o valor previsto para as Provas Nacionais, que era de 15.800 €, registando-se na respectiva conta 72.5 um valor de 13.226,60. Este valor representa um decréscimo em relação à receita de 18.512,50 € de 2011 (sendo da ordem de grandeza do valor orçamentado para esse mesmo ano, de 13.800 €).
- Em contrapartida o valor das homologações, 10.574,88 €, excedeu o valor previsto de 8.700,00 €.
- Não foi recebido o donativo previsto na conta 7391.
- Também o montante do contrato com o IPDJ (antigo IDP) não atingiu o valor orçamentado de 51.000 €, tendo sido atribuída à FPB a mesma verba de 2011, de 29.000 €.
- Os donativos angariados para o Grande Prémio de Portugal foram de 4.200 €, não tendo atingido o valor orçamentado de 5.000 €.

Como referimos, o resultado líquido do exercício de 2012 é negativo, de 17.407,25 €. Em consequência, os capitais próprios da FPB foram reduzidos para – 6.792,88 €.

3. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES REFERENTE À ÉPOCA DE 2012

- **ACTIVIDADE DESPORTIVA**

No plano nacional a Direcção manteve a sua política de limitar as provas que organizou aos campeonatos que reputa essenciais, por forma a permitir às Associações Regionais e aos clubes mais espaço para a organização das suas próprias provas. Foram no entanto disputadas em regime experimental duas provas novas, os Campeonatos Nacionais de Pares e de Equipas BAM de 1as. Categorias.

A FPB manteve uma política de abertura à delegação da organização de algumas provas nacionais a outras entidades, tendo-o nomeadamente feito relativamente à primeira fase do Campeonato Nacional de Equipas Open e ao Campeonato Nacional de Pares de 2as. Categorias, delegados à Associação Regional de Bridge do Norte, ao Campeonato Nacional de Pares de Promoção, delegado à Academia de Bridge de Lisboa, ao Campeonato Nacional de Pares Seniores, delegado ao Núcleo de Bridge do Centro de Bridge de Lisboa, ao Campeonato Nacional Sub-30, delegado à Associação de Bridge dos Açores, e ao Campeonato Nacional de Senhoras, delegado ao Clube de Bridge dos Engenheiros.

Com vista à designação da equipa Open, para participação nas provas internacionais disputadas em 2012, foi concluído no início do ano o torneio de selecção em fases sucessivas iniciado em 2011. Em resultado, a nossa selecção Open, constituída pelos pares Maria João Lara - Manuel Capucho, Carlos Ferreira - Manuel Neto e Nuno Dâmaso - Pedro Pratas, e pelo capitão não-jogador António Palma, disputou os 51ºs Campeonatos da Europa, em Dublin, na Irlanda, tendo-se classificado no 15º lugar da sua série. Participámos também nos 2ºs Jogos da Mente, em Lille, em França, em que a equipa nacional, constituída pelos pares Maria João Lara - Manuel Capucho, Nuno Dâmaso - Pedro Pratas e Rui Pinto - Juliano Barbosa, classificou-se no 11º lugar da sua série. Finalmente foi convidada para participar nos 5ºs Jogos das Pequenas Federações (Small Federations Games), em Tallinn, na Estónia, uma equipa que representasse Portugal, a qual, constituída pelos pares Maria João Lara - Manuel Capucho e Juliano Barbosa – António Palma, obteve um honroso 3º lugar entre 14 países.

Tendo em conta a possível participação de uma equipa de Senhoras em provas internacionais, a Direcção abriu inscrições para um torneio de selecção, que não teve o número mínimo de inscrições.

Não tendo o Instituto Português do Desporto e Juventude disponibilizado fundos adicionais para esse efeito, conforme solicitado, foi decidido não enviar uma selecção de seniores aos Campeonatos da Europa.

- **Normas e Regulamentos**

Em Junho de 2012 foi feito o registo notarial actualizado dos Estatutos, no termo de um laborioso trabalho de reconstituição das sucessivas alterações que tinham sofrido desde a última escritura notarial outorgada. Importa referir que este trabalho, assim como a representação da FPB no processo no Tribunal Tributário de Lisboa atrás referido, foi desempenhado “pro bono” pelo membro da Direcção Dr. Jorge Monteiro dos Santos, portanto sem quaisquer encargos para a FPB.

Em 1 de Janeiro de 2012 entrou em vigor uma nova versão do Regulamento de Classificação de Praticantes da FPB, o qual recebeu pequenos ajustes e correcções no decorrer do ano, dos quais resultou uma versão revista, que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2013.

Entrou igualmente em vigor, em 1 de Janeiro de 2012, uma revisão do Regulamento Técnico e de Provas da FPB, na qual foram efectuadas algumas alterações durante o ano, por forma a colmatar omissões e a dar resposta a novas situações, das quais resultou uma versão revista, que também entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2013.

Foi elaborado pela Direcção um Regulamento de Arbitragem, para entrar em vigor a 1 de Janeiro de 2013, com base no anterior Regulamento do Conselho de Arbitragem, em vigor desde 1994, que estava obsoleto, pelo que foi profundamente revisto e actualizado.

Finalmente, em Assembleia Geral de 10 de Março de 2012, foram aprovadas alterações significativas ao Regulamento Eleitoral e de Designação dos Delegados à Assembleia Geral da FPB.

- **Actividade dos Conselhos**

Conselhos de Arbitragem e Técnico

Na sequência da renúncia do Conselho de Arbitragem em Julho de 2011, e não tendo havido candidaturas para a sua substituição, as funções deste foram, nos termos estatutários, desempenhadas pelo Conselho Técnico. Após a renúncia deste, em Janeiro de 2012, e não tendo também surgido em Assembleia Geral candidaturas para a sua substituição, o Presidente e a Direcção decidiram que, encontrando-se omissos os Estatutos para esta eventualidade e na interpretação que fizeram das suas disposições, era seu dever assegurar o funcionamento de ambos os órgãos, em particular do primeiro, nas questões reputadas essenciais para a actividade normal da Federação, bem como por forma a honrar os compromissos por eles assumidos.

Conselho de Disciplina

Este Conselho não deixou nenhum processo pendente para resolução em 2013.

Conforme o determinado estatutariamente, o Conselho de Disciplina organizou e manteve actualizado o cadastro disciplinar dos praticantes, que era inexistente, registando não só as sanções disciplinares aplicadas mas também as ocorrências a que respeitam.

Apresentou também, no final do seu mandato, um projecto de revisão do Regulamento de Disciplina e Ética Desportiva, que foi entregue aos órgãos sociais eleitos para o quadriénio 2013-2106, cuja necessidade há muito se fazia sentir, contemplando as situações passíveis de processo disciplinar decorrentes da redacção dos Estatutos aprovados em 2009, que o Regulamento em vigor até ao final de 2012 não contempla.

Conselho de Justiça

No ano de 2012, o Conselho de Justiça julgou seis recursos, havendo a salientar que dois deles foram recursos interpostos no âmbito da alínea c) do n.º 2 do art.º 61.º dos Estatutos, na redacção que lhe foi dada pela deliberação da Assembleia Geral de 27 de Novembro de 2011.

Esta nova competência do Conselho de Justiça, deliberada pela Assembleia Geral, na sequência de sugestão do próprio Conselho de Justiça, permite o julgamento, na ordem interna mas sem afastar a possibilidade de recurso aos meios contenciosos, de questões relativas aos actos e omissões dos órgãos federativos, quando no uso dos poderes públicos.

- **FORMAÇÃO**

Durante o ano de 2012 a FPB prosseguiu a sua política de actuar nessa área de forma descentralizada, solicitando candidaturas de projectos, das Associações Regionais e outros, destinados à formação de jovens e universitários, únicos destinatários das verbas que o IPDJ especificamente nos concedeu para esse efeito.

Essas verbas foram distribuídas de acordo com o número de formandos e horas de formação, contemplando um projecto de formação escolar extra-curricular no Colégio do Castanheiro, em S. Miguel, ministrado pela Associação de Bridge dos Açores, e as actividades de formação levadas a cabo pela Associação de Bridge da Madeira, pela Associação Regional de Bridge do Norte e pelo Núcleo de Bridge do Centro de Bridge de Lisboa.

No entanto a FPB tomou também a seu cargo a formação de árbitros, de acordo com uma necessidade de há muito sentida mas não devidamente concretizada, enquadrada nas verbas destinadas pelo IPDJ ao desenvolvimento da actividade desportiva.

Foi assim efectuado um curso para formação de árbitros, em dois fins de semana, ministrado pelo árbitro nacional José Júlio Curado, no qual participaram 14 formandos, do qual resultou a nomeação de 6 novos árbitros de clube e a informação de que estariam tecnicamente habilitados para árbitros regionais 3 dos formandos.

Ainda no âmbito da formação de árbitros, a FPB enviou, para participar num curso de actualização organizado pela EBL, o árbitro regional General Casimiro Talhinhas.

A DIRECÇÃO

BALANÇO

Federação Portuguesa Bridge

Em 31 de Dezembro de 2012

Pág. 1

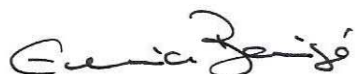
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2012	31 Dez 2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	0	0
SUBTOTAL		0	0
Activo corrente			
Accionistas / sócios		0,00	0
Outras contas a receber		3.909,56	6155,09
Diferimentos		281,01	155,68
Caixa e depósitos bancários	4	1.384,93	6.851,62
SUBTOTAL		5.575,50	13162,39
Total do activo		5.575,50	13162,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos Patrimoniais	7	7.481,97	7.481,97
Resultados transitados	7	3.132,40	-17395,23
Outras variações no capital próprio		0,00	0
Resultado líquido do período	7	-17.407,25	20527,63
Total dos Fundos Patrimoniais		-6.792,88	10614,37
Passivo não corrente			
Provisões	5	9.834,75	0,00
Responsabilidades por benefícios pós emprego		0,00	0
SUBTOTAL		9.834,75	0
Passivo corrente			
Fornecedores		0	40,61
Estado e outros entes públicos		678,60	626,25
Accionistas / sócios		0,00	0
Outras contas a pagar		1855,03	3,60
Outras contas a pagar Diferimentos		0	1877,56
SUBTOTAL		2.533,63	6602,90
Total do passivo		12.368,38	2548,02
Total dos Fundos Patrimoniais e passivo		5.575,50	13162,39

Luís Bridge

Período findo em 31 de Dezembro de 2012

RUBRICAS	NOTAS	2012	2011
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		,00	,00
Recebimentos de clientes		14191,50	12078,07
Pagamentos a fornecedores		44729,78	44518,59
Pagamentos ao pessoal		10241,28	10412,22
Caixa gerada pelas operações		-40779,56	-42852,74
Pagamento/Recebimento do imposto sobre Rendimento		0	0
Outros Recebimentos/Pagamentos		35312,87	49006,68
Fluxos de caixa das Actividades Operacionais (1)		-5466,69	6153,94
Fluxos de caixa das actividades de investimento		,00	,00
Fluxos de caixa das Actividades de Investimento (2)		,00	,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		,00	,00
Fluxos de caixa das Actividades de Financiamento (3)		,00	,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-5466,69	6153,94
Efeito das diferenças de câmbio		,00	,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	6.851,62	697,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.384,93	6.851,62

Fim do Relatório.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

FPB:2012 - Federação Portuguesa Bridge

Período findo em 31 de Dezembro de 2012

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2012	2011
Vendas e serviços prestados		48.076,11	53.116,49
Subsídios à exploração	9	29.000,00	29.000,00
Fornecimentos e serviços externos	8	-40.968,76	-34.874,87
Gastos com o pessoal		-10.188,97	-11.518,10
Provisões (aumentos/reduções)		-9.834,75	0,00
Outros rendimentos e ganhos		7.419,30	10.052,81
Outros gastos e perdas		-40.909,13	-24.687,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)		-17.406,20	21.089,33
Gastos/reversões de depreciação e amortização		0,00	-561,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT)		-17.406,20	20.527,63
Juros e rendimentos similares Obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-1,05	0,00
Resultado antes de impostos		-17.407,25	20.527,63
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-17.407,25	20.527,63

Carla Araújo

CONTAS FPB 2012 - BALANCETE RESUMIDO

CLASSE 6 - GASTOS E PERDAS		2012	Orçamentado
62	Fornecimentos e Serviços Externos	40.968,76	35.700,00
622	Fornecimentos e Serviços		
62211	Trabalhos Especializados(contabilidade, etc.)	7.008,92	6.000,00
62241	Honorários (recibos verdes)	6.624,15	6.500,00
62281	Serviços bancários	132,92	0,00
62311	Ferramentas e utensílios de desgate rápido	1.777,57	200,00
62331	Material de escritório	2.420,59	1.000,00
62511	Deslocações e estadias(operacionais)	337,34	0,00
62611	Rendas e alugueres (só rendas)	13.897,10	13.500,00
62621	Comunicações (telefones; correio; selos)	1.806,83	2.000,00
62630	Seguros	829,61	800,00
62651	Contencioso e notariado	637,67	0,00
62661	Despesas de representação	6,70	200,00
62671	Limpeza, higiene e conforto	700,00	700,00
62681	Outros serviços(Simol - armazem)	4.789,36	4.400,00
626	Transporte de material e equipamento	0,00	100,00
626	Transporte de pessoal (taxis, etc)	0,00	100,00
626	Conservação e reparação	0,00	200,00
63	Gastos com o Pessoal	10.188,97	10.734,00
632	Remunerações do pessoal	8.519,04	9.000,00
635	Encargos sobre remunerações	1.562,08	1.634,00
636	Seguros de acidentes de trabalho	107,85	100,00
64	Amortizações do Exercício	0,00	560,00
642	Imobilizações Corpóreas	0,00	560,00
67	Provisões do Período	9.834,75	0,00
673	Processos judiciais em curso	9.834,75	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	40.834,85	55.140,00
681	Impostos	7,08	0,00
68123	Imposto selo	7,08	0,00
688	Outros Custos Operacionais	40.827,77	55.140,00
6881	Correcções Relativas a Exercícios Anteriores	332,37	0,00
6883	Quotizações	1.276,00	1.940,00
68831	WBF	414,00	430,00
68832	EBL	577,00	900,00
68833	CDP	285,00	360,00
688	COI	0,00	250,00
6884	Festivais	4.829,83	3.000,00
68841	Grande Prémio Portugal (Estoril)	2.329,83	3.000,00
68842	Outros (Açores)	2.500,00	0,00
68871	Entrega às AR de 25% taxas licenciamento	3.055,88	0,00
688711	ARBL	1.293,74	0,00
688712	ABCentro	360,75	0,00
688713	ARBN	512,65	0,00
688714	ABMadeira	658,12	0,00
688715	ABAçores	230,62	0,00
68881	Apoios Monetários Concedidos	13.651,60	27.000,00
688822	Praticantes e capitão não jogador	7.000,00	20.000,00
6888223	Seleção Open	7.000,00	7.000,00
	Seleção Senhoras	0,00	7.000,00
	Seleção Seniores	0,00	6.000,00
688816	Formação	6.651,60	7.000,00
6888161	Bridge Escolar	720,00	500,00
6888162	Iniciados	0,00	500,00
6888163	Jovens e Universitários	3.280,00	4.000,00

CONTAS FPB 2012 - BALANCETE RESUMIDO

6888165	<i>Cursos de Arbitros</i>	2.651,60	2.000,00
688821	Inscrições em provas internacionais	6.700,00	9.000,00
6888213	<i>Seleção Open</i>	6.700,00	3.000,00
	<i>Seleção Senhoras</i>	0,00	3.000,00
	<i>Seleção Seniores</i>	0	3.000,00
68897	Provas Nacionais	10.539,27	10.200,00
68897101	<i>Arbitragem</i>	3.270,20	3.500,00
	<i>Material de desgaste rápido</i>	0,00	100,00
68897109	<i>Utilização Equipamento Informático</i>	348,00	600,00
68897111	<i>Custos c/Organização de Provas</i>	6.921,07	6.000,00
68898	Revista	0,00	2.000,00
68899	Deslocações de Representantes ás AG	442,82	2.000,00
69	Gastos e Perdas Financiamento	75,33	100,0
691	<i>Juros Suportados</i>	75,33	100,00
		101.902,66	102.234,00

CONTAS FPB 2012 - BALANCETE RESUMIDO

CLASSE 7 - RENDIMENTOS E GANHOS		2012	Orçamentado
72	Proveitos Associativos	48.076,11	45.050,00
721	Quotizações	24.274,63	20.550,00
7211	Agrupamentos de Clubes	2.025,00	1.950,00
72111	<i>Associação Regional de Bridge Lisboa</i>	1.125,00	1.050,00
72112	<i>Associação Regional de Bridge Norte</i>	300,00	300,00
72113	<i>Associação Regional de Bridge Centro</i>	225,00	300,00
72115	<i>Associação Regional de Bridge Madeira</i>	300,00	225,00
72116	<i>Associação Regional de Bridge Açores</i>	75,00	75,00
7212	Praticantes	22.249,63	18.600,00
72121	<i>Associação Regional de Bridge Lisboa</i>	13.018,63	11.300,00
72122	<i>Associação Regional de Bridge Norte</i>	4.089,00	2.500,00
72123	<i>Associação Regional de Bridge Centro</i>	1.443,00	1.300,00
72125	<i>Associação Regional de Bridge Madeira</i>	2.776,50	2.700,00
72126	<i>Associação Regional de Bridge Açores</i>	922,50	800,00
725	Provas Nacionais	13.226,60	15.800,00
7251	Organizadas pela FPB	12.194,00	15.000,00
7252	Organização Delegada	1.032,60	800,00
726	Homologações	10.574,88	8.700,00
7261	Festivais	2.817,00	4.700,00
7262	Torneios Particulares	4.635,48	1.000,00
7263	Simultâneos	3.122,40	3.000,00
74	Subsídios à Exploração	29.000,00	51.000,00
741	Do Estado e Outras Entidades Públicas		
74116	Contrato 129/DDF/2012	29.000,00	51.000,00
74116X	IPDJ - Organização e Gestão	6.500,00	12.000,00
74116X	IPDJ - Desenvolvimento Act.Desportiva	6.500,00	6.000,00
74116X	IPDJ- Formação de Iniciados - Jovens Univ.	4.000,00	4.000,00
75117X	IPDJ- Seleções Nacionais	12.000,00	29.000,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos	7.419,30	6.184,00
781	Rendimentos Suplementares	247,80	1.184,00
	<i>Donativos</i>	<i>0,00</i>	<i>1.000,00</i>
781642	<i>Cedência de Material</i>	<i>247,80</i>	<i>184,00</i>
788	Outros	121,50	0
78811	Correções relativas a exercícios anteriores	121,50	0,00
7889	Proveitos e Ganhos Operacionais	7.050,00	5.000,00
781641	Donativos BPI	6.700,00	5.000,00
	<i>Grande Prémio de Portugal</i>	<i>4.200,00</i>	<i>5.000,00</i>
	<i>Outros (Açores)</i>	<i>2.500,00</i>	<i>0,00</i>
78895	Inscrições em Cursos de Arbitragem	350,00	0,00
		84.495,41	102.234,00

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

	2012	2011		2012	2011
ACTIVO			CAPITAL PRÓPRIO		
ACTIVO NÃO CORRENTE			Fundo Social	7.481,97	7.481,97
Activos fixos tangíveis	0,00	0,00	Resultados Transitados	3.132,40	-17.395,23
	0,00	0,00	Resultado Líquido do Exercício	-17.407,25	20.527,63
			TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-6.792,88	10.614,37
ACTIVO CORRENTE			PASSIVO NÃO CORRENTE		
Outras contas a receber	3.909,56	6.155,09	Provisões		
Diferimentos	281,01	155,68	Processos judiciais em curso	9.834,75	0,00
Caixa e depósitos bancários	1.384,93	6.851,62			
	5.575,50	13.162,39	PASSIVO CORRENTE		
			Estado e Outros Entes Públicos	678,60	626,25
			Outras contas a pagar	1.855,03	44,21
			Diferimentos	0,00	1.877,56
			TOTAL DO PASSIVO	12.368,38	2.548,02
TOTAL DO ACTIVO	5.575,50	13.162,39	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	5.575,50	13.162,39



FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE
CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS
EXERCÍCIO DE 2012

LISBOA

RUA ODETTE SAINT-MAURICE, 3-CK, 0-F
CAMPO GRANDE 380
1700-097 LISBOA
PORTUGAL

T. (+351) 217 520 250
F. (+351) 217 520 259
E. BCA.GERAL@BCAAC.COM

PORTO

AVENIDA DA BOAVISTA, 1203, 6º
SALA 606
4100-130 PORTO
PORTUGAL

T. (+351) 217 520 250
F. (+351) 217 520 259
E. BCA.GERAL@BCAAC.COM

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE, as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2012 (que evidencia um total de 5.576 EUR e um total de fundo patrimonial negativo de 6.793 EUR, incluindo um resultado líquido negativo de 17.407 EUR), a Demonstração dos resultados por naturezas e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.


Praxity
CORRESPONDENT
GLOBAL ALLIANCE OF
INDEPENDENT FIRMS

Opinião

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BRIDGE em 31 de dezembro de 2012, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para as entidades do setor não lucrativo.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfase

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo 7 acima, chamamos a atenção para o facto de o fundo patrimonial se apresentar negativo, pelo que a continuidade da atividade da Federação está dependente do apoio futuro que venha a ser obtido.

Lisboa, 8 de fevereiro de 2013

Baptista da Costa & Associados, SROC, S.A.
representada por Dr. Paulo Fernando da Silva Pereira, ROC